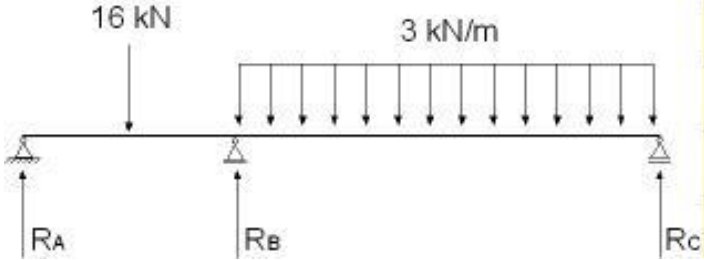
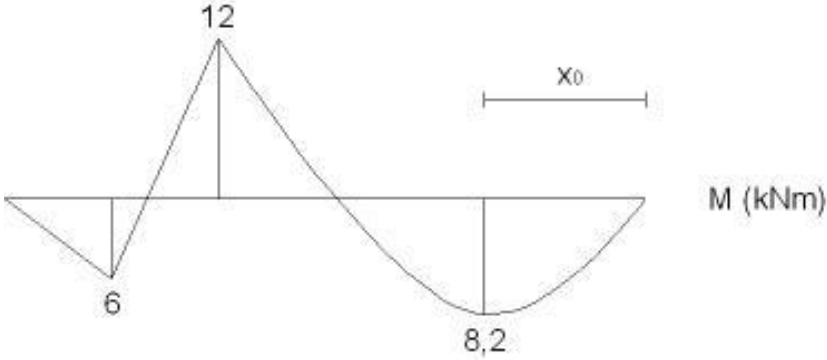


DIRETORIA DE ENSINO

GABARITO

ENGENHARIA CIVIL - 2018

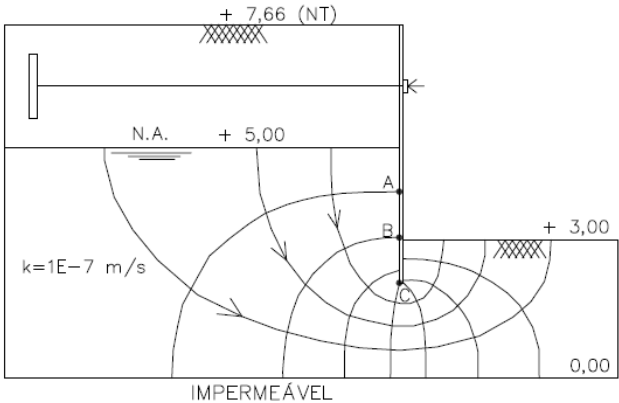
Questão	Resposta
<p>1 (8 pontos)</p>	<p>a)</p>  <p> $16 \times 1,5 - R_A \times 3 = 12 \therefore R_A = 4kN$ $3 \times 6 \times 3 - R_C \times 6 = 12 \therefore R_C = 7kN$ $R_A + R_B + R_C = 16 + 3 \times 6 \therefore R_B = 23kN$ (3 pontos) </p> <p>b)</p> <p> $V(x_0) = 3x_0 - 7 = 0 \therefore x_0 = \frac{7}{3}$ $M_{max} = M(x_0) = 7x_0 - 3 \frac{x_0^2}{2} = \frac{49}{6} = 8,2kNm$ (2 pontos) </p> <p>c)</p>  <p>(3 pontos)</p>
<p>2 (8 pontos)</p>	<p>N: força normal (de compressão)</p> <p>equação de compatibilidade de deslocamentos: $\Delta l_{AB} - 2\delta = \Delta l_{CD}$ (4 pontos)</p> <p> $\alpha 2a \Delta T - \frac{N 2a}{EA} - 2\delta = \frac{N a}{EA} \therefore N = \frac{4 EA \delta}{3 a} \therefore \sigma = \frac{4 E \delta}{3 a}$ (compressão) (4 pontos) </p>
<p>3</p>	<p> $M(x) = \frac{M_0}{a} x$ (3 pontos) </p>

<p>(8 pontos)</p> <p>3 Continuação</p>	$v'' = -\frac{M}{EI} = -\frac{M_0}{EIa}x$ $v' = -\frac{M_0}{EIa}\left(\frac{x^2}{2} + c_1\right)$ $v = -\frac{M_0}{EIa}\left(\frac{x^3}{6} + c_1x + c_2\right)$ $v(0) = 0 \Rightarrow c_2 = 0$ $v(a) = 0 \Rightarrow c_1 = -\frac{a^2}{6}$ $v(x) = -\frac{M_0}{6EIa}(x^3 - a^2x) \quad (2 \text{ pontos})$ $\therefore v'(\bar{x}) = 0 \therefore \bar{x} = \frac{\sqrt{3}}{3}a$ $v_{max} = v(\bar{x}) = \frac{\sqrt{3}M_0a^2}{27EI} \quad (3 \text{ pontos})$
<p>4 (8 pontos)</p>	<p>No plano xy: $P'_{cr} = \frac{\pi^2 EI_z}{(2\ell)^2}$ (3 pontos)</p> <p>No plano xz: $P''_{cr} = \frac{\pi^2 EI_y}{(0,7\ell)^2}$ (3 pontos)</p> $P'_{cr} = P''_{cr} \Rightarrow \frac{bh^3/12}{4\ell^2} = \frac{hb^3/12}{\ell^2/2} \Rightarrow \frac{h}{b} = 2\sqrt{2} \quad (2 \text{ pontos})$
<p>5 (8 pontos)</p>	<p>A posição mais desfavorável para obter a máxima tensão vertical será quando a carga estiver sobre o ponto "P", posição na qual $x = 0$. Daí a expressão de Boussinesq pode ser simplificada.</p> $\sigma_z = \frac{3 \times Q}{2 \times \pi} \times \frac{z^3}{z^5} = \frac{0,48 \times Q}{z^2} = 1,92 \text{ kN/m}^2 \quad (8,0)$
<p>6 (8 pontos)</p>	<p>a) A partir das expressões e dos dados fornecidos, determinar a umidade a massa específica natural, sendo</p> $w = \frac{120,6 - 110,1}{110,1} = 0,0953 = 9,53\% \quad (1,0)$ $\rho_n = \frac{169,6 \text{ g}}{\text{Volume}} = 1,88 \text{ g/cm}^3 \quad (1,0)$ <p>b) Conhecendo-se a densidade natural e a densidade dos grãos, pode-se calcular a massa específica aparente seca, por:</p> $\rho_d = \frac{\rho_n}{1+w} = 1,72 \text{ g/cm}^3 \quad (1,0)$ <p>O índice de vazios, com:</p> $e = \frac{2,67 - 1,72}{1,72} = 0,52 \quad (1,0)$ <p>A porosidade, a partir do índice de vazios, pois</p> $n = \frac{e}{1+e} = 0,342 = 34,2\% \quad (1,0)$ <p>E por fim, o grau de saturação por:</p> $S = \frac{G_w}{e} = 0,489 \text{ ou } 48,9\% \quad (1,0)$

c) Quando $S=1,0$, utilizando a última expressão do item anterior tem-se $w = 0,1947$ (19,47%), logo a variação de umidade será de 9,9%. E a massa específica nesse caso será de $2,05 \text{ g/cm}^3$. (2,0)

7
(8 pontos)

O esboço da rede de fluxo é conforme a figura abaixo (4,0):



A pressão neutra nos pontos indicados pode ser calculada com a expressão, $u = (h - h_z) \times 10 \text{ (kPa)}$, resultando em $u_A = 7,5 \text{ kPa}$, $u_B = 15 \text{ kPa}$ e $u_C = 20 \text{ kPa}$ (2,0)
A vazão pode ser estimada a partir da rede de fluxo com a expressão fornecida, chegando-se a $1E-7 \text{ m}^3/\text{s}/\text{m}$ (2,0)

8
(8 pontos)

As tensões iniciais totais (σ) e efetivas (σ') no ponto C valem:

$$\begin{aligned} \sigma_z &= 15 \times 5 = 75 \text{ kPa} \\ u &= 50 \text{ kPa} \\ \sigma'_z &= 25 \text{ kPa} \\ \sigma'_x = \sigma'_y &= k_o \times \sigma'_z = 14,43 \text{ kPa}; \sigma_x = \sigma_y = 64,43 \text{ kPa} \\ k_o &= 1 - \text{sen}(\varphi') = 1 - \text{sen}(25^\circ) = 0,577 \end{aligned} \quad (4,0)$$

Aplicando as expressões fornecidas, considerando que $p=4 \times 20=80 \text{ kPa}$, obtém-se os acréscimos de tensão no ponto C, na vertical e horizontal, como sendo:

$$\begin{aligned} \Delta\sigma_z &= 65,44 \text{ kPa} \\ \Delta\sigma_x &= 14,51 \text{ kPa} \\ \Delta\sigma_y &= 39,98 \text{ kPa} \end{aligned} \quad (4,0)$$

Dado tipo de solo, que pode ser considerado de baixa permeabilidade, os acréscimos de tensões serão inicialmente

	<p>resistidos por sobrepressão neutra, a qual irá se dissipar com o adensamento ao longo do tempo, aumentando as tensões efetivas nesse processo.</p>
<p>9 (8 pontos)</p>	<p>Testando inicialmente a seção com diâmetro de 70 cm ($A_c = 3848 \text{ cm}^2$), e considerando que o aço deverá ter a mesma deformação do concreto na ruptura (0,2%), tem-se:</p> $0,85 \frac{2}{1,8} (3848 - A_s) + 42A_s = 5600 \text{ kN}$ <p>Pois a tensão no aço será $21.000 \text{ kN/cm}^2 \times 0,2\% = 42 \text{ kN/cm}^2$.</p> <p>Chega-se a $A_s=48 \text{ cm}^2$ o que resulta em 16 barras. Essas 16 barras devem ser distribuídas na circunferência com diâmetro de $[70 \text{ cm} - 2 \times (5+1+1)]$, para garantir cobrimento e posicionamento dos estribos. Deve-se então checar o espaçamento "s" exigido:</p> $s = \frac{\text{Perímetro}}{16} = \frac{\pi(D - 14\text{cm})}{16} = \frac{\pi(70 - 14\text{cm})}{16} = 10,98 \text{ cm} < 14 - 15 \text{ cm}$ <p>Daí, utilizando-se D=75 cm ($A_c=4418 \text{ cm}^2$), tem-se:</p> $A_s = 35 \text{ cm}^2 = 12 \text{ barras de } 20 \text{ mm (OK)} \quad (3,0)$ $NRd = 5723 \text{ kN} > 5600 \text{ kN (OK)} \quad (3,0)$ <p>$A_{c,nec}=4286 \text{ cm}^2$ para esse valor de A_s (12 barras de 20 mm) $A_{s,mín}$ maior que $0,8\%A_{c,nec}$ e $0,4\% A_c$ (2,0)</p>
<p>10 (8 pontos)</p>	<p>Pelo gráfico, para $L_b = 12,0 \text{ m}$ tem-se $M_{Rk}=110 \text{ kN.m}$, aproximadamente. Considerando que nesse caso, $C_b=1,136$, obtido pela expressão fornecida aplicada a um diagrama parabólico, pois:</p> $C_b = \frac{12,5x1}{2,5x1 + 3x0,75 + 4x1 + 3x0,75} =$ <p>tem-se o valor de carga uniforme que causa esse momento</p> $\frac{1,3xq_kxL^2}{8} = \frac{C_b x M_{Rk}}{1,1}$ <p>Logo $q_k = 4,85 \text{ kN/m}$. (4,0)</p> <p>Para a situação definitiva, o valor de $M_{Sd,máx} = 1,5 \times 140 \times 12 / 4 = 630 \text{ kN.m}$. Numa primeira tentativa, considerando-se $L_b = 6\text{m}$, ou seja, travamentos nos apoios e no meio do vão, ter-se-ia $C_b = 1,67$, $M_{Rk} = 310 \text{ kN.m}$ e $M_{Rd} = 470 \text{ kN.m}$, o que não atende. Com travamentos nos apoios e adicionais a cada 25% de "L", ou seja, $L_b = 3,0 \text{ m}$, obtém-se $C_b = 1,25$ e $M_{Rd} = 693 \text{ kN.m}$. Porém, $M_{pl}/1,1 = 735/1,1 = 668 \text{ kN.m}$ prevalece. Logo $L_b = 3,0 \text{ m}$. (4,0)</p>